



ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DEPUTADA FÁTIMA CANUTO

PROJETO DE RESOLUÇÃO N° _____/2019

Assembleia Legislativa de Alagoas



PROTOCOLO GERAL 1841/2019
Data: 08/08/2019 - Horário: 16:52
Legislativo

DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DA COMENDA IRMÃ DULCE PARA PESSOAS E ENTIDADES QUE SE DESTAQUEM NA ÁREA SOCIAL NO ÂMBITO DO ESTADO DE ALAGOAS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE ALAGOAS decreta:

Art. 1º – Fica instituída a “COMENDA IRMÃ DULCE”, destinada a laurear pessoas e entidades que se destaquem no âmbito da área social, sem obtenção de ganho financeiro ou econômico.

Parágrafo Único – A condecoração a que se refere o “*caput*”, será outorgada 2 (duas) vezes por ano e entregue a personalidades e/ou entidades que se destacarem na prestação de serviços a sociedade alagoana, em sessão solene na Assembleia Legislativa, preferencialmente no mês de outubro.

Art. 2º – A indicação dos candidatos a “Comenda” será feita por meio de requerimento pelos senhores Deputados, acompanhado dos seus “curriculum vitae” e sua aprovação se dará por deliberação de 2/3 em sessão ordinária.

Art. 3º – Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Assembleia Legislativa Estadual, em Maceió,

08 de agosto de 2019.

FÁTIMA CANUTO
Deputada Estadual



**ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DEPUTADA FÁTIMA CANUTO**

JUSTIFICATIVA

A criação do Prêmio Irmã Dulce tem como objetivo homenagear e preservar a memória desta que é considerada a Mãe dos Pobres e a Santa da Bahia. Seu exemplo deve servir para despertar na população o desejo de participar das ações em defesa da solidariedade, da justiça e da cidadania.

Noutro falar, a outorga do Prêmio Irmã Dulce terá ainda a função de estimular e ao mesmo tempo reconhecer as ações desenvolvidas por empresas ou pessoas que privilegiam o aspecto social através de projetos voltados para melhoria de vida das populações excluídas, visto que a exclusão social ainda é grande e o Poder Legislativo pode, através de iniciativas como esta, contribuir para minimizar este problema.

Maria Rita de Souza Brito Lopes Pontes, a Irmã Dulce, nasceu em Salvador-BA, aos 26 de maio de 1914 e faleceu em 1992. Filha de Augusto Lopes Pontes, dentista e professor da Universidade Federal da Bahia e de Dulce Maria de Souza Brito Lopes Pontes. Ainda na adolescência, começou a desenvolver a sua missão de ajudar os mendigos, carentes e enfermos.

Desde criança, Irmã Dulce desejava seguir a vida religiosa e rezava muito, pedindo algum sinal que mostrasse se deveria ou não seguir esse caminho. Foi uma religiosa católica brasileira que dedicou a sua vida a ajudar os doentes, os mais pobres e necessitados. Foi beatificada pelo Papa Bento XVI, no dia 10 de dezembro de 2010, passando a ser reconhecida com o título de "Bem-aventurada Dulce dos Pobres".

FORMAÇÃO RELIGIOSA

Aos treze anos de idade, por ser muito nova, não fora aceita pelo convento de Santa Clara e, em 8 de fevereiro de 1932, formou-se professora primária, entrando no ano seguinte para a Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus, em São Cristóvão, Sergipe.

Em 1934, Irmã Dulce fez votos de fé, tornando-se freira e recebendo o nome de Irmã Dulce, em homenagem à sua mãe. Regressou a Salvador, já como freira, tendo como sua primeira missão ensinar em um colégio mantido por sua congregação religiosa.

REALIZAÇÕES DE IRMÃ DULCE

Em 1936, com 22 anos, Irmã Dulce fundou a União Operária São Francisco, juntamente com frei Hildebrando Kruthau, cabendo também a Irmã Dulce, a criação do Colégio Santo Antônio, voltado para os operários e suas famílias, assim como sua





**ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DEPUTADA FÁTIMA CANUTO**

participação na criação de um albergue para doentes, localizado no convento de Santo Antônio, o que depois iria se transformar no Hospital Santo Antônio.

RECONHECIMENTO

Em 1980, durante a primeira visita do Papa João Paulo II, ao Brasil, Irmã Dulce foi convidada a subir no altar, recebeu do Papa um terço e ouviu as seguintes palavras: "Continue, Irmã Dulce, continue".

No ano de 1988 foi indicada ao Nobel da Paz pelo então Presidente do Brasil José Sarney, com o apoio da rainha da Suécia.

Em 2000, recebeu do Papa João Paulo II, o título de "Serva de Deus", em face dos mais de cinquenta anos dedicados a dar assistência aos doentes, pobres e necessitados.

MORTE

Irmã Dulce começou a apresentar problemas respiratórios, tinha uma saúde frágil, mas não parou seu trabalho. Debilitada, foi internada no Hospital Português da Bahia, sendo posteriormente transferida para a UTI do Hospital Aliança e finalmente para o Hospital Santo Antônio. No dia 20 de outubro de 1991, Irmã Dulce recebeu a visita do Papa João Paulo II, para receber a benção e a extrema-unção, vindo a falecer em Salvador, no dia 13 de março de 1992. Seus restos mortais estão enterrados na Capela do Hospital Santo Antônio.

BEATIFICAÇÃO

Em outubro de 2010, o Vaticano confirmou um milagre atribuído à religiosa baiana: a recuperação de uma mulher desenganada depois do parto.

A cerimônia de beatificação foi realizada na cidade de Salvador, no dia 22 de maio de 2011, presidida pelo Arcebispo emérito de Salvador, Dom Geraldo Magela Agnelo, enviado do Papa Bento XVI.

RECONHECIMENTO DO SEGUNDO MILAGRE

No dia 14 de maio de 2019, o Vaticano reconheceu o segundo milagre da Irmã Dulce, que será proclamada Santa. O milagre ocorreu com o maestro José Maurício Braga que era cego e pediu ajuda à Irmã Dulce, tendo acordado enxergando em 10/12/2014 pela intercessão de Irmã Dulce.

Ele é músico e maestro, casado e natural de Salvador, na Bahia. Tem 50 anos, é filho de Ernesto Lula Moreira e Therezinha Braga Moreira, falecidos, também baianos e amantes da música como ele. Emocionado, ele contou como aconteceu o milagre de sua cura em 10 de dezembro de 2014.



**ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DEPUTADA FÁTIMA CANUTO**

“Eu fui paciente de glaucoma muito grave que me cegou durante 14 anos. No dia do milagre, 10 de dezembro de 2014, o meu coral ia cantar, mas a minha esposa nem me deixou sair de casa por causa do derrame que eu tive nos olhos devido a uma conjuntivite viral. Eu passei a noite sem conseguir dormir e por volta das 4h eu peguei a imagem de Irmã Dulce, que fica na cabeceira da minha cama, a coloquei nos meus olhos e pedi que ela aliviasse a minha dor, porque estava muito difícil, já que eu estava a quatro dias sem conseguir dormir. Nesse mesmo momento, quando eu coloquei a imagem de volta, eu já bocejei. Então, ela já me fez dormir e acredito que ela tenha operado durante o meu sono. Quando eu acordei de manhã, a minha esposa me deu umas compressas de gelo e foi quando eu comecei a enxergar o gelo e a ver a minha mão, e aos poucos a visão foi voltando. O momento que começou o retorno da visão foi pouco tempo depois da oração. É um milagre”, afirmou.

Disse ainda que: "Eu ouvi de médicos que eu nunca ia voltar a enxergar porque a visão perdida do nervo óptico não se recupera. Eu nunca pedi para voltar a enxergar, pois eu tinha consciência de que era impossível. O que Irmã Dulce me deu foi muito mais do que a cura da conjuntivite ou o alívio da dor. Ela atendeu a minha oração. É uma gratidão infinita, pois eu nunca imaginei que isso ia acontecer em minha vida", disse o miraculado.

Irmã Dulce, o Anjo Bom da Bahia, será elevada aos altares no dia 13 de outubro, em celebração presidida pelo Papa Francisco, em Roma, no Vaticano, coincidindo com a realização do Sínodo para a região Pan-Amazônica. O anúncio de sua canonização aconteceu na manhã de segunda-feira, dia 1º de julho, quando o papa presidiu, na Sala Clementina, no Vaticano, o Consistório Ordinário Público para a Canonização da Bem-Aventurada e de outros quatro beatos.

“Para o Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte (MG) e Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Walmor Oliveira de Azevedo, a bem-aventurada Irmã Dulce é exemplar na vivência do amor cristão – que deve ser marca indelével no coração de cada pessoa. O presidente da CNBB ressalta que se todos pudessem cultivar a fraternidade, a proximidade, com atitudes efetivas de amparo aos mais pobres, espelhando-se na vida de Irmã Dulce, o mundo se tornaria muito melhor. “A canonização da Irmã Dulce é motivo de grande alegria, um especial presente do Papa Francisco a todos nós brasileiros. Proclamada Santa da Igreja, Irmã Dulce poderá inspirar ainda mais pessoas a trilharem o caminho do bem, da generosidade e solidariedade ao próximo”, disse.”

Após a canonização Irmã Dulce passará a ser invocada por Santa Dulce dos Pobres. Trata-se, segundo o arcebispo de Salvador, da primeira santa brasileira desta época. O processo de canonização de Irmã Dulce foi o terceiro mais rápido da Igreja Católica. O primeiro foi o do Papa São João Paulo II, que foi canonizado 9 anos após a



ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DEPUTADA FÁTIMA CANUTO

sua morte; depois, madre Tereza de Calcutá, que foi canonizada 19 anos após a sua morte; e agora Irmã Dulce dos Pobres, que será canonizada após 27 anos de sua morte. Ela será canonizada no ano em que as Obras Sociais Irmã Dulce comemoram 60 anos. O dia litúrgico da Santa Dulce dos Pobres será celebrado em 13 de agosto.

Em face de todo o exposto e de ser a Irmã Dulce a primeira mulher nascida no Brasil que se tornará Santa e será canonizada no dia 13 de outubro do corrente ano, passando a ser invocada “SANTA DULCE DOS POBRES”, esperamos contar com o apoio dos nossos Ilustres Pares para aprovação desta importante propositura.

Sala das Sessões da Assembleia Legislativa Estadual, em Maceió,

08 de agosto de 2019.


FÁTIMA CANUTO
Deputada Estadual